



COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG Companhia Aberta - CNPJ 17.155.730/0001-64

ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2004 EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2003

Belo Horizonte, Brasil, 04 de agosto de 2004 – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – (BOV: CMIG4, CMIG3; NYSE: CIG e LATIBEX: XCMIG), concessionária de energia elétrica líder no Brasil e suas subsidiárias ("Empresas CEMIG"), anunciou hoje um lucro líquido de R\$557 milhões no período de janeiro a junho de 2004 com um crescimento de 4% comparado ao lucro líquido de R\$535 milhões no período de janeiro a junho de 2003.

O resultado das empresas CEMIG em 2004 foi impactado favoravelmente pelo aumento na receita com fornecimento bruto de energia elétrica devido ao crescimento das vendas em 4,5% e das tarifas de 19,13% em 8 de abril de 2004. No exercício anterior o resultado foi impactado favoravelmente em função, basicamente, do aumento da receita com fornecimento bruto de energia elétrica e pela receita financeira advinda da valorização do Real em relação ao Dólar norte-americano.

Djalma Bastos, Presidente da CEMIG, disse o seguinte sobre os resultados: "Prosseguimos com a implantação de nosso plano estratégico, que prevê um aumento de lucratividade contínuo para que possamos atender o interesse de longo prazo dos acionistas. Atingimos um lucro de R\$557 milhões no semestre, ou seja, R\$3,44 por mil ações com uma geração de caixa, medido pelo Lajida de R\$1.141 milhões. Nosso resultado operacional aumentou quase 100% no período, sendo que a geração de caixa teve um aumento de 60% em relação a 2003. Neste trimestre tivemos a entrada em operação de mais uma unidade de 35 MW da Usina de Queimado e a ligação de mais 15.318 consumidores como fatores relevantes. Também continuamos nossos esforços de vender energia para consumidores livres antecipando preços, que teríamos somente disponíveis nos leilões de energia a serem organizados pela ANEEL. Desta forma, estamos agregando valor aos investimentos de nossos acionistas."

Flávio Decat, Diretor de Finanças, disse: "Nesse segundo trimestre completamos nosso programa de alongamento do perfil de nossa dívida para atingirmos os limites necessários para melhoria de nossos "ratings" e assim permitir a redução de nosso custo de captação. Rolamos neste 2º trimestre R\$ 531 milhões com prazos que chegam a 5 anos e estamos concluindo uma operação de debêntures com prazo de 10 anos sem contudo aumentar nossos custos de financiamento. Temos uma importante discussão com a ANEEL acerca da republicação da Resolução 83, que entendemos reduz injustificadamente a receita prevista para o período tarifário (abril/2004 a março/2005). Apresentamos nossos argumentos através de recurso administrativo e esperamos que, ao final, tenhamos assegurado aquela receita mínima de acordo com o processo de revisão tarifário."

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$4.123,2 milhões no período de janeiro a junho de 2004 em comparação a R\$3.343,4 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando um aumento de 23,3%. Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- ❑ reajuste médio nas tarifas de 31,53% a partir de 8 de abril de 2003 (efeito integral no resultado do exercício de 2004);
- ❑ reajuste médio nas tarifas de 19,13% a partir de 8 de abril de 2004;
- ❑ aumento de 4,50% no volume de energia vendida (excluindo consumo próprio)

Em 24 de maio de 2004, a ANEEL republicou a Resolução 83, que reajustou a tarifa em 19,13%, modificando as tarifas a serem cobradas dos nossos consumidores. A Companhia acredita que, baseada no reajuste tarifário médio fornecido pela republicação da Resolução 83, estimado em 14%,

a CEMIG será incapaz de auferir a receita autorizada pelo contrato de concessão. A CEMIG impetrou um procedimento administrativo contra a ANEEL com o objetivo de reconsiderar o reajuste médio originalmente publicado pela Resolução 83 nas tarifas a serem cobradas de abril de 2004 a abril de 2005.

Fornecimento a consumidores finais

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$4.103,6 milhões de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$3.313,7 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando um aumento de 23,8%. Este resultado decorre substancialmente dos reajustes tarifários de 19,13% em 2004 e, em menor parte, do crescimento de 4,5% no volume de energia vendida.

Dentre as principais classes de consumo, a industrial e a comercial, apresentaram crescimentos no volume de energia vendida de 5,9% e 2,7%, respectivamente, em contrapartida a uma redução de 0,8% no volume de energia vendida da classe residencial.

Reajuste tarifário diferido

Em função da diferença apurada entre o reposicionamento tarifário a que a CEMIG teria direito em 8 de abril de 2003, no percentual de 37,86%, e o reajuste efetivamente aplicado, de 31,53%, foi apurado um ativo regulatório, em contrapartida à receita operacional, no montante de R\$299.8 milhões. Os valores reconhecidos como receita serão recebidos através de um percentual a ser aplicado nos reajustes tarifários de 2004 a 2007.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$2.544,2 milhões no período de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$2.113,4 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando um aumento de 20,4%. Este resultado decorre principalmente de um aumento nas despesas com energia elétrica comprada para revenda, pessoal, obrigações pós-emprego, provisões operacionais e de contribuição para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em contrapartida a uma redução na conta de consumo de combustível -CCC.

A partir de 26 de outubro de 2001, as diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “Parcela A”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subseqüentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo como despesas antecipadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A Despesa com pessoal e participação dos empregados ano período de janeiro a junho de 2004 foi de R\$445,1 milhões, comparados a R\$339,5 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando um aumento de 31,1%. Este resultado decorre substancialmente do reajuste de 16,2% nos salários dos empregados da CEMIG em novembro de 2003, do Plano de Cargos e Remuneração – PCR implementado em 2004 e dos valores provisionados em função da reabertura do Programa de Demissão Incentivada – PDI em maio de 2004, no valor de R\$23 milhões.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$709,1 milhões de janeiro a junho de 2004, comparados a R\$680,3 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando um aumento de 4,2%. Este resultado decorre, principalmente, do aumento nas despesas com compra de energia de Itaipu, R\$602,8 milhões no período de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$558,2 milhões de janeiro a junho de 2003, representando uma variação de 7,99%.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação relevante na comparação entre os períodos, R\$289,7 milhões de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$281,0 milhões de janeiro a junho de 2003, representando uma variação de 3,1%.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de R\$166,9 milhões no período de janeiro a junho de 2004, comparados a R\$139,1 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando uma variação de 20,0%. Esse resultado deve-se basicamente ao reajuste nos contratos de prestação de serviços de comunicação e manutenção e conservação.

Obrigações pós-emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$53,4 milhões no período de janeiro a junho de 2004, comparados a R\$23,7 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando um aumento de 125,3%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados pelo atuário externo da Companhia.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$101,2 milhões no período de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$80,2 milhões no período de janeiro a junho de 2003, um aumento de 26,2%. Este crescimento nas provisões decorre, principalmente ao aumento das ações cíveis de consumidores (R\$30,8 milhões de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$9,3 milhões de janeiro a junho de 2003) e da provisão de R\$15,1 milhões, de janeiro a junho de 2004, referente a processos administrativos da ANEEL com a aplicação de multas. Este aumento foi parcialmente compensado pelas reduções da provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$22,0 milhões de janeiro a junho de 2004, comparados a R\$31,1 milhões de janeiro a junho de 2003) e da recomposição tarifária extraordinária (R\$4,5 milhões de janeiro a junho de 2004, comparados a R\$21,0 milhões de janeiro a junho de 2003).

Conta de Consumo de Combustível – C.C.C

A despesa com C.C.C. foi de R\$140,6 milhões no período de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$157,5 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando uma redução de 10,7%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL.

Gás comprado para revenda

A compra de gás para revenda foi de R\$142,6 milhões no período de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$76,7 milhões no período de janeiro a junho de 2003, um aumento de 85,9%. Refere-se a compra de gás pela GASMIG, sendo que esta variação decorre, basicamente, do aumento no

volume de gás adquirido, 371.460 mil m³ de janeiro a junho de 2004 em comparação a 199.628 mil m³ de janeiro a junho de 2003, uma variação de 86,1%.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A despesa com CDE foi de R\$101,4 milhões no período de janeiro a junho de 2004 comparados a R\$37,3 milhões no período de janeiro a junho de 2003, um aumento de 171,8%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. No exercício de 2003, a despesa com CDE somente impactou o resultado a partir do mês de abril daquele ano, devido ao registro dos custos do período no Ativo, na conta de Despesas Antecipadas - CVA.

Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro de janeiro a junho de 2004 foi uma despesa financeira líquida de R\$197,6 milhões, comparada a uma receita financeira líquida de R\$431,1 milhões de janeiro a junho de 2003. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- ❑ Renda de aplicação financeira no período de janeiro a junho de 2004 de R\$52,5 milhões, comparados a R\$14,9 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando um aumento de 252,3%. Este resultado decorre do maior volume de recursos aplicados em 2004.
- ❑ Receita com atualização monetária e juros incidentes sobre as contas a receber do Estado de Minas Gerais no montante de R\$127,8 milhões em junho de 2004, comparada a R\$82,0 milhões em junho de 2003, líquidas da provisão para perda, representando um aumento de 55,8%. Este resultado decorre, principalmente, da variação do IGP-DI, indexador do contrato, de 6,9% de janeiro a junho de 2004 comparados a 4,5% de janeiro a junho de 2003.
- ❑ Perdas líquidas com variações cambiais no período de janeiro a junho de 2004 de R\$123,2 milhões em comparação a ganhos líquidos de R\$341,2 milhões no período de janeiro a junho de 2003, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No período de janeiro a junho de 2004, o real apresentou uma desvalorização de 7,6% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma valorização do real de 18,7% em relação do dólar norte-americano no mesmo período de 2003.
- ❑ Despesa com encargos e variação monetária de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$226,9 milhões, no período de janeiro a junho de 2004, comparados a R\$182,6 milhões no mesmo período do exercício anterior. Este resultado deve-se principalmente ao maior volume de empréstimos em aberto no primeiro semestre de 2004 em relação ao primeiro semestre de 2003.
- ❑ Reversão, no período de janeiro a junho de 2003, da provisão para desvalorização ao valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional, indexadas a variação do Dólar norte-americano, no montante de R\$45,5 milhões. As Notas do Tesouro Nacional foram alienadas em dezembro de 2003, não produzindo, portanto, efeitos no resultado de 2004.

Resultado não operacional

O resultado não operacional, devedor, no período de janeiro a junho de 2004, foi de R\$13,8 milhões comparados a R\$12,7 milhões no período de janeiro a junho de 2003, representando um aumento de 8,7%. Este resultado decorre principalmente da desativação e alienação de ativos fixos da CEMIG.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no período de janeiro a junho de 2004, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$283,6 milhões em relação ao lucro de R\$640,1 milhões, antes

dos efeitos fiscais, um percentual de 44,3%. No período de janeiro a junho de 2003, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$313,8 milhões em relação ao lucro de R\$848,5 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 37,0%.

Programa de Investimentos

No primeiro semestre de 2004 entraram em operação comercial a PCH Pai Joaquim (23MW), a UTE Barreiro (12,9 MW), a primeira e a terceira máquina da Usina de Queimado (70 MW). Com isto, a capacidade instalada de geração da CEMIG atinge a 5.865 MW.

Programa Plurianual de Investimentos								
Negócio	2003	2004	1º Sem/04	2005	2006	2007	2008	
Geração	341	427	204	249	108	274	297	
Transmissão	70	106	52	239	308	144	260	
Subtransmissão	42	58	9	161	186	139	156	
Distribuição	288	272	90	367	355	257	248	
Suporte/Holding	17	80	9	50	39	32	30	
Subtotal	758	943	364	1.066	996	846	991	
Itens não caixa	114	58	19	79	76	55	53	
Subtotal	872	1.001	383	1.145	1.072	901	1.044	
Atividades Atípicas	69	80	16	4	4	4	4	
TOTAL	941	1.081	399	1.149	1.076	905	1.048	

* Valores em moeda constante de junho/04

* Valores realizados no 1º trim/04, estão em moeda corrente.

Debêntures

A Cemig efetuou a emissão de debêntures, em série única, da espécie sem garantia nem preferência (quirografárias) no valor de R\$ 240 milhões, cujos recursos estão destinados à amortização das dívidas para investimentos em distribuição de energia elétrica e que vencerão em 2004.

Desverticalização

A desverticalização determinada pela Lei nº 10.848, de 03/2004, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Cemig.

Foi aprovado em julho e submetido à sanção do Governador, o Projeto de Lei nº 1.680/2004, que autoriza a Cemig exercer seu objeto social através de subsidiárias integrais.

Foram realizadas consultas à ANEEL, CVM e SPC (Secretaria de Previdência Complementar) quanto às ações, impactos e obrigações referentes à desverticalização.

Foi recebido da ANEEL, Ofício Circular, em 05/07/2004, fixando o prazo de 15/08/04 para que as concessionárias apresentem cronograma sobre a segregação das atividades.

O Modelo Societário corresponde à Cemig Holding com 3 subsidiárias: GT, D e Controladas.

Gasmig

O Acordo de Associação entre Cemig, Gasmig, Gaspetro e Petrobrás encontra-se em fase final de aprovação. Espera-se que, em meados de agosto, o Projeto de Lei de venda de 40% das ações da Gasmig seja enviado pelo Governador de Minas Gerais à Assembléia Legislativa.

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Luiz Fernando Rolla
Superintendente de Relações com Investidores
Tel. +55-31-3299-3930
Fax +55-31-3299-3933
lrolla@cemig.com.br

Quadro I

Demonstração dos Resultados (consolidado) Valores em milhões de Reais

	2004				2003		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	ANO	1º SEM	2º TRI	1º TRI
Receita Líquida	3.396	1.772	1.624	5.623	2.543	1.455	1.088
Despesas Operacionais	(2.544)	(1.384)	(1.160)	(4.397)	(2.113)	(1.148)	(965)
<i>EBIT</i>	852	388	464	1.226	430	307	123
<i>EBITDA</i>	1.141	535	606	1.797	711	448	263
<i>Resultado Financeiro</i>	(198)	(224)	26	335	431	273	158
<i>Resultado não Operacional</i>	(13)	(6)	(7)	(61)	(12)	(3)	(9)
<i>Perda Extraordinária</i>	-	-	-	-	-	-	-
<i>Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido</i>	(284)	(97)	(187)	(554)	(314)	(193)	(121)
<i>Reversão JSCP</i>	200	200	-	250	-	-	-
<i>Participações Minoritárias</i>	-	-	-	1	-	-	-
<i>Lucro Líquido</i>	557	261	296	1.198	535	384	151

Quadro II

Receitas Operacionais (consolidado) Valores em milhões de Reais

	2004				2003		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	ANO	1º SEM	2º TRI	1º TRI
<i>Vendas a consumidores finais</i>	4.104	2.209	1.895	7.179	3.314	1.860	1.454
<i>Reajuste Tarifário Diferido</i>	300	33	267	-	-	-	-
<i>Suprimento</i>	19	12	7	57	30	26	4
<i>Receita de Transmissão de Rede</i>	124	59	65	257	123	65	58
<i>Outras</i>	277	181	96	475	158	90	68
<i>Deduções</i>	(1.428)	(722)	(706)	(2.345)	(1.081)	(585)	(496)
<i>Receita Líquida</i>	3.396	1.772	1.624	5.623	2.544	1.456	1.088

Quadro III

Despesas Operacionais (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2004				2003		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	ANO	1º SEM	2º TRI	1º TRI
Energia Comprada	709	370	339	1.393	681	389	292
Pessoal / Participações Empregados	445	254	191	834	339	178	161
Depreciação e Amortização	290	148	142	570	281	141	140
Conta de Consumo de Combustível - CCC	141	79	62	282	158	65	93
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	101	70	31	118	37	37	-
Encargos de Uso de Rede Básica	238	145	93	310	156	79	77
Serviços de Terceiros	167	92	75	321	139	74	65
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	53	26	27	74	24	17	7
Materiais	43	23	20	88	41	21	20
Royalties	35	27	8	14	26	15	11
Gás Comprado para Revenda	143	92	51	246	77	51	26
Provisões Operacionais	101	16	85	105	81	40	41
Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária	78	42	36	42	73	41	32
Total	2.544	1.384	1.160	4.397	2.113	1.148	965

Quadro IV

Venda de Energia (consolidado)

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	30 de Junho		6 meses até 30 junho/2003		6 meses até 30 junho/2003	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Residencial	4.781.874	4.663.858	3.288.542	3.315.583	1.322.038	1.101.002
Industrial	68.098	68.477	11.346.033	10.713.332	1.693.142	1.289.312
Comercial	526.293	518.266	1.769.384	1.722.015	608.647	485.208
Rural	377.958	351.753	757.218	758.441	167.393	138.353
Outros	54.723	53.283	1.231.914	1.227.021	282.853	226.771
Consumo próprio	1.310	1.337	27.045	27.443	-	-
Fornecimento não faturado, líquido	-	-	-	-	29.601	73.041
Suprimento	4	4	249.527	103.411	11.680	8.429
Transações no MAE	-	-	-	-	7.813	21.318
TOTAL	5.810.260	5.656.978	18.669.663	17.867.246	4.123.167	3.343.434

Quadro V

Análise do Resultado Financeiro Valores em milhões de Reais

	2004			2003		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	1º SEM	2º TRI	1º TRI
Receitas Financeiras	438	244	194	684	389	295
Renda da Aplicação Financeira	53	20	33	33	16	17
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	28	14	14	26	13	13
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	128	73	55	82	17	65
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	250	142	108	223	127	96
Variações cambiais	-	(2)	2	356	248	108
PASEP/COFINS sobre a receita financeira	(35)	(12)	(23)	(39)	(23)	(16)
Outras	14	9	5	3	(9)	12
Despesas Financeiras	(436)	(268)	(168)	(253)	(117)	(136)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(180)	(88)	(92)	(151)	(77)	(74)
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(37)	(20)	(17)	(37)	(11)	(26)
Variações cambiais	(123)	(106)	(17)	(15)	(13)	(2)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(51)	(32)	(19)	(32)	5	(37)
CPMF	(21)	(11)	(10)	(16)	(7)	(9)
Provisão p/ desval. Tít. Valores Mobiliários	-	-	-	46	20	26
Venda antecipada de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Provisões para perdas em Derivativos	(4)	3	(7)	(17)	(17)	-
Outras	(20)	(14)	(6)	(31)	(17)	(14)
Juros sobre capital próprio	(200)	(200)	-	-	-	-
Resultado Financeiro	(198)	(224)	26	431	272	159

Quadro VI

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

	Governo do Estado de Minas Gerais	
	30/6/2004	31/3/2004
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	21	20
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	27	28
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.019	946
Tributos Compensáveis-		
ICMS a Recuperar	107	107
ICMS a Recuperar - Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	20	20
Consumidores e Revendedores	62	62
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	176	157
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	116	71
Exigível a Longo Prazo		
Debentures	53	52
Provisões - Contingências - ICMS	8	-

Quadro VII

Participação acionária

Acionistas	Número de ações em 30 de junho de 2003					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	36.345.563.248	51,3	1.207.476.194	1,3	37.553.039.442	23,2
Southern Electric Brasil Part. Ltda.	23.362.956.173	33,0			23.362.956.173	14,4
Outros						
Nacional	8.561.205.996	12,1	32.982.505.959	36,1	41.543.711.955	25,6
Estrangeira	2.604.442.506	3,7	57.089.668.949	62,5	59.694.111.455	36,8
Total	70.874.167.923	100,0	91.279.651.102	100,0	162.153.819.025	100,0

Quadro VIII

BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO
(Em milhões de Reais)

	2004		2003
	2º TRIM	1º TRIM	ANO
CIRCULANTE	3.110	2.609	2.558
Disponibilidades	597	447	440
Consumidores e Revendedores	1.264	1.090	1.059
Consumidores – Recomposição Tarifária	308	271	279
Concessionários – Transp. Energia	26	29	29
Revendedores - Transações no MAE	44	45	39
Tributos Compensáveis	112	99	108
Almoxarifado	20	21	22
Despesa antecipada – CVA	507	341	315
Creditos Tributários	104	123	114
Recebíveis do Governo Federal - Perda de Receita com Consumidores de Baixa Renda	5	18	40
Outros Créditos	123	125	113
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.937	4.056	3.663
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.019	946	891
Consumidores – Recomposição Tarifária	1.196	1.259	1.265
Despesas Antecipadas - CVA	192	359	306
Créditos Tributários	241	262	269
Reajuste Tarifário Diferido	342	290	-
Racionamento – Bônus e custos de adaptação	23	23	23
Revendedores - Transações no MAE	569	565	567
Tributos Compensáveis	127	126	116
Depósitos vinculados a Litígios	84	83	82
Consumidores e Revendedores	88	89	91
Outros créditos	56	54	53
PERMANENTE	8.853	8.843	8.804
Investimentos	870	847	798
Imobilizado	7.962	7.974	7.984
Diferido	21	22	22
Total do Ativo	15.900	15.508	15.025

Quadro VIII

**BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO
(Em milhões de Reais)**

	2004		2003
	2º TRIM	1º TRIM	ANO
CIRCULANTE	3.885	3.620	3.517
Fornecedores	671	651	611
Tributos e Contribuição Social	393	378	322
Venda Antecipada de Energia Elétrica	-		-
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.675	1.609	1.587
Salários e Contribuições Sociais	175	177	199
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	484	302	311
Obrigações Pós-Emprego	193	188	185
Encargos Regulatórios	109	113	134
Outras obrigações	185	202	168
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.073	5.006	4.922
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.304	2.227	2.271
Obrigações Pós-Emprego	1.435	1.467	1.496
Fornecedores - Suprimento	280	291	325
Racionamento – Sobretaxa			-
Tributos e Contribuição Social	555	552	440
Provisões para contingências	415	398	321
Outras obrigações	84	71	69
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	27	27	27
PATRIMONIO LIQUIDO	6.915	6.855	6.559
Capital Social	1.622	1.622	1.622
Reservas de Capital	4.032	4.032	4.032
Reservas de Lucros	878	878	878
Lucros (Prejuízos) acumulados	356	296	-
	6.888	6.828	6.532
Recursos Destinados a Aumento de Capital	27	27	27
TOTAL DO PASSIVO	15.900	15.508	15.025

Quadro IX

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)

Valores em milhões de Reais

	2004	2003
	1º SEM	1º SEM
Caixa no Início do Período	441	123
Caixa gerado pelas Operações	618	557
Lucro Líquido	557	535
Depreciação e Amortização	290	281
Fornecedores	(8)	(91)
Outros Ajustes	(221)	(168)
Atividade de Financiamento	(110)	71
Financiamentos obtidos	484	407
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(586)	(336)
Outros	(8)	-
Atividade de Investimento	(352)	(477)
Investimentos fora da concessão	(75)	(128)
Investimentos da concessão	(361)	(382)
Obrigações especiais - contribuições do consumidor	84	33
Outros	-	-
Caixa no Final do Período	597	274